

A NOTICIA

Redacção e Officinas
Rua Prudente de Moraes, n.ºs 75-77
DIRECTOR-PROPRIETARIO — SAMPAIO JUNIOR

DIARIO VESPERTINO

ASSIGNATURAS
Anno 20\$000; 6 mezes, 12\$600
COLLABORADORES — DIVERSOS

Anno XVI | S. Paulo

Espirito Santo do Pinhal, 10 de Maio de 1935

Brasil | N. 2625

O fim do "coruquerê"

J. Gonçalves Carneiro

(Copyright da U. J. B. para
«A Notícia»)

No anno agricola em curso, estamos praticamente, no fim do ataque ao «coruquerê» aos algodões paulistas.

Foi um anno de grandes prejuizos em certas zonas e para certos lavradores, mas, nem por isso, deixou de ter, como todo no mundo que é mau, a sua face boa. Acreditamos que, pelo menos, tenha ficado a experiencia, embora dolorosa, para aquellos que, por inexperiencia ou desuido, não tomaram as precauções necessarias para enfrentar a mais perigosa praga do algodoeiro, entre nós.

«Morrendo e apprendendo», diz um antigo dictado, sempre novo e de applicação diaria. Para certa classe de lavradores de algodão, esse dictado deve servir de um esplendido aviso e para outro grupo, lembramos um outro, tambem antigo e que encerra, do mesmo modo, grande sabedoria: «a quem madroga Deus ajuda».

Exemplificando: muitos lavradores estavam acostumados a combater o «coruquerê» com determinação de veneno, debaixo de certas condições. Este anno resolveram fazer experiencias, empregando outros, ou os mesmos venenos, mas, sob forma ou maneira de applicar diferente e, dahi, o mau ou bom resultado. O espirito de pesquisa no lavrador é sempre louvavel.

Ora, quem empregou, por exemplo, o arseniato de chumbo em pó para combater o «coruquerê»

A Mulher do Poeta

A mulher do poeta não é a moça esportiva que até mesmo parada dá sensação do movimento

A mulher do poeta não é morena
Nem loura
Nem magra
Nem gorda

A mulher do poeta é toda feita de pedacinhos
E é tão pequenina e tristezinha
que nem parece mulher, não.

Quando o poeta volta de noite da cidade
tira ella dentro d'alma

o põe-se a brincar com ella
como se brincasse com o seu proprio coração.

ABELARDO ROMERO

em tempo de chuvas normaes, bem distribuidas, teve bom resultado, mas, este anno, que o tempo correu incerto, com chuvas irregulares, os resultados foram justamente ao contrario do esperado, porque as aguas lavam com facilidade as pulverizações de arseniato de chumbo em pó.

Quem pulverizou, entretanto, este anno, com as caidas feitas com arseniato de chumbo em pasta, teve exito, porque esta forma de arseniato, alem de outras vantagens, é muito mais adherente.

Quem não se preveniu a tempo, comprando os ingredientes e pulverizadores, soffreu prejuizos por sua forte incuria e esta classe de lavradores não tem desculpas.

Encerrando, pois, esta serie de artigos sobre o combate às pragas do algodão, esperemos que tenha sido de alguma utilidade para a lavoura algodoeira.

NUPCIAS

Recebemos delicado convite para assistirmos no casamento do sr. Caio Leite Brito, filho do estimado pharmaceutico, sr. Joaquim de Souza Brito, com a senhorinha Maria Aparecida Domingues Peres, filha do conhecido mestre de obras, sr. Theodosio Domingues Peres.

O acto nupcial terá lugar na Capella de Nossa Senhora Aparecida, às 16,2 horas, no dia 27 do corrente.

Agradecimento

A familia Raiano vem, por este meio, externar os seus profundos agradecimentos a todas as pessoas que compareceram à missa que, por alma do saudoso Germano Raiano, mandou rezar na igreja matriz desta cidade.

Leiam a «A Notícia»

ESPHYNGE

(AO ISAAC)

Melancolica, tremula e solençante, ella fitava as aguas crystallinas...

... e o seu choro triste era entrecortado de gemidos fundos e parecia commover até as aguas serenas e dormentes do lago...

«O lenço alvo e molhado comprimia-lhe o rosto enquanto a mão esquerda apertava-lhe o coração sagrado...

Ella era como uma figura triste — impavida.

Os seus cabelos negros, soltos em desalinho, balçavam no ar impellidos pela briza fagueira e sibilante...

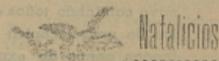
Era uma figura exotica, sinistra e muito bella, olhando, como uma esphynges, as aguas tristes que dormiam...

CARRIÃO

Cine-Avenida

Hoje, um unico espectáculo do celebre coro dos Cossacos de Kuban.

Arte, alegria e sensação!



Natalizios

Festejou o seu natalicio no dia 7 deste a srs. d. Annita Fleres Peres, esposa do sr. Zeferino Peres Fernandes, conceituado mestre de obras.

Espirros...

Ha muito tempo que o «monstro encapuzado» não apparecia:

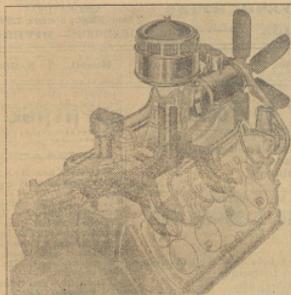
Montem foi visto na rua Direita. Estava procurando chifres em cabeça de cavalo...

O «cara de índio» estava com o «monstro...»

O «monstro» e o «cara de índio» São como a corda e a caçamba... Mas a corda tanto puxa

Que um dia ha de ficar bambão...
PIERRE LUZ

SÓ O NOVO CAMINHÃO



FORD V-8

póde trazer-lhe
esta economia!

DEIXE-NOS PROVAL-O COM A SUA PROPRIA MERCADORIA

Nenhum caminhão, pequeno ou grande, póde comparar-se em economia ao caminhão Ford V-8 1935.

Para conseguir esse objectivo, Ford, o fabricante que mais carros e caminhões construiu até hoje, introduziu em seu novo caminhão todos os aperfeiçoamentos de uma technica desenvolvida em longos annos de experiencia, que só elle possui.

O custo do transporte será menor com o caminhão Ford 1935. Esqueça palavras. Os factos provam mais. Permitta-nos offerecer-lhe uma demonstração pratica com a sua propria mercadoria. Procure ainda hoje, sem o menor compromisso, uma das nossas agencias.



Um vibrotorque curto e robusto, como o do Ford V-8 (à esquerda), resiste facilmente a qualquer esforço de torção, reduzindo a vibração e o esforço nos mancaes. Vibrotorque mais longo (à direita), é vibracão mais fraca. Mais sujeito do torções e vibrações, aumenta o esforço nos mancaes.

Os escoteros à esquerda agrupam-se em redor do topo para que cada um reciba igual quantidade de calor. Pela mesma razão os cylinders do Ford V-8 são agrupados à volta de duas fontes de alimentação ligadas ao carburador.

Se os cylinders são collocados em linha em relação ao carburador, nem todos são contemplados com igual quantidade de combustível, como é facil ver no caso dos escoteros à direita, em que apenas os mais proximos ao topo recebem igual quantidade de combustível.

HA 45 ANOS QUE RECEITA!

Alguem que a "HEXINA" DO "NIGHTINGALE" não conhece, é o "HEXINA" DO "NIGHTINGALE" que se tornou conhecida em todo o mundo, e que mais se tem estendido e desenvolvido. A "HEXINA" DO "NIGHTINGALE" é o resultado de um trabalho de laboratório e de um trabalho de campo, e é o resultado de um trabalho de laboratório e de um trabalho de campo, e é o resultado de um trabalho de laboratório e de um trabalho de campo.



OPTIMOS RESULTADOS!

Atento que tenho empregado a "HEXINA DO NIGHTINGALE" magnifica associação de substancias depressivas, em diversos casos de miopia clinica, conseguindo optimos resultados.

Fatizola (Coax) — Dr. Oliveira de Moraes — (Primeira publicação).



Prefeitura Municipal

ACTO N. 47

De 2 Março de 1935

Vicente de Freitas Guimarães, Prefeito Municipal desta cidade do Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas pelas leis em vigor, e tendo em vista as disposições do decreto n. 4.868, de 6 de fevereiro de 1931,

DECRETA :

Art. 1.º—Além do imposto de vehiculos, cobrado de accordo com o que tem decretado o Estado, e proprietarios de automoveis de aluguel, pela licença de cada um dos seus carros nenhum outro imposto agarrar, excepto as taxas seguintes :
a) de estacionamento 20\$000
b) de am-par de placas 12\$000
c) de emplacamento e alvará \$8000
Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 2 de março de 1935.

O PREFEITO MUNICIPAL :

Vicente de Freitas Guimarães

ACTO N. 48

De 9 de Abril de 1935

Vicente de Freitas Guimarães, Prefeito Municipal desta cidade do Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas pelas leis em vigor, e tendo em vista os termos da communicação recebida do Departamento da Administração Municipal (Seção de Engenharia), em officio sob o n. 52.980, datado de 19 de março ultimo,

DECRETA :

Art. 1.º—Para ocorrer ao pagamento de honorarias devidas ao engenheiro Jaime Costa, encarregado dos estudos do reabastecimento de agua desta cidade, correspondentes ao periodo de 1.º de Janeiro a 8 de março p. p., fica aberto o credito especial de rs. 270\$000.
Art. 2.º—O credito supra correrá por conta do saldo orçamentario vindo do exercicio anterior.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 9 de Abril de 1935.

O PREFEITO MUNICIPAL :

Vicente de Freitas Guimarães

169

Vende fructas diversas

Rua Direita.

169

Herai

Leiam a "A Noticia"

É o numero do telefone do Salsão Barro, sito à rua Marques

EMPRESA FUNERARIA EDUARDO STAUT

PHONE, 206 = Rua Glycerio, 36

Serviços feitos por esta Empresa em auto-cosco dentro do urbano, serido gratuitos.

A industria do automovel

E. E. U. U. — Reina grande optimismo entre os fabricantes, e, qm as perspectivas do anno industrial se apresentam favoraveis, busca-se afastar difficuldades de caracter internacional, para augmentar as exportações.

Loj: Cap: Estrela da Caridade

Or: de Espírito Santo do Pinhal

De ordem do Resp. Ir. Ven: convido a todos os Ir. de ITI a comparecerem a reunião que se realizará no dia 14 do corrente, cujo objectivo é o de se eleger as novas LLuz: e Of: para o anno de 5.935 a 5.936. Pinhal, 9 de maio de 1935.

O Secr: Sebastião Jo da Cruz.

Aviões militares alle-mães voram sobre a França

METZ—U. J. B.—As autoridades estão investigando acerca do vôo dos dois aeroplanos militares alle-mães, que passaram sobre as fortificações da fronteira; as autoridades militares declararam que os aviões levavam cruzeiros svasticas pintadas, e que cruzaram a fronteira de Luxemburgo e entraram na França, percorrendo varios kilometros de territorio.

Uma guloseima celebre

O «nougat»—confeito de nozes ou amêndoas torradas, com caramelo ou mel—é uma guloseima popularissima em França e teve origem em Montélimar. Foi um hollandez Stane que inventou o «nougat»? Elle o pretendia, até a sua morte, occorrida ha poucos meses na Hollanda. Esse Stane, fallecido aos 83 annos, teve uma existencia assaz agitada. Foi confeiteiro em Gadjix e Bordéus, negociante de lampadas em Lyon, empregado de uma agencia de seguros em Paris. Foi em seguida, residir em Montélimar, onde abriu uma confeitaria e inventou o «nougat», que alcançou logo um exito prodigioso, continuando a ser apreciabilissimo. Montélimar, porém, produz contra a pretensão do hollandez que acaba de morrer, riquissimos documentos autenticos. Desmentam com effeito, que o «nougat» já era conhecido no regiao de Montélimar em 1874, época em que Stane, com a idade de 20 annos, se achava ainda no seu paiz natal. Todavia, como contestava a gloria fasmem-lhe não coubera o reconhecimento que ao «nougat» pleiteia. E' sempre alguma coisa...

Pharmacia Italiana

Seguiu honora por S. Paulo, afim de fazer compras para a Pharmacia e Drograria Italiana, o illustre pharmacologista sr. ANILIO BARCELLINI, nosso director collaborador.

169

Barberia

Faca sua barba no Nialto Sponito RUA GLYCERIO N. 80

Acta da sessão do Conselho Consultivo de Espírito Santo do Pinhal, realizada a 26 de Janeiro de 1935

Presidencia = EDUARDO VIEIRA

Aos vinte e seis dias do mez de janeiro de mil novecentos trinta e cinco, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no edificio da Prefeitura Municipal, ás tres horas, presente ahí os srs. Eduardo Vieira, Lindolpho de Souza Leite, Antonio Pedro dos Santos, Joaquim Agnelo Ribeiro e Dr. João Plínio Fernandes, membros do Conselho Consultivo deste municipio, já empossados nos seus cargos, e o Sr. Vicente de Freitas Guimarães, Prefeito Municipal, commigo Secretário, pelo Sr. Prefeito designado, nos termos do decreto n. 5.406 de 3 de março de 1932, art. 5.º, assumiu a presidencia, de accordo com o art. 6.º do referido decreto, o Sr. Eduardo Vieira. Constituída, na forma do artigo citado, § unico, a Mesa do Conselho Consultivo, foram os trabalhos deste declarados instalados, visto haver numero legal para o seu funcionamento. Foi-lhe presente um officio datado de hontem, sob o n. 805, em que o Sr. Prefeito Municipal pede autorização para assignar, com o Sr. Domingos Moreira de Souza, uma escriptura de comprimmisso de compra, por parte da Municipalidade, do immovel denominado—«Santo Antonio», situado neste municipio, com 57 alqueires de terras, 32.000 cafeeiros, hemeletorias, 34 vaccas com as respectivas crias, um reproductor, uma carroça com dois muares, um cabriolet com o competente animal, tudo pela quantia de rs. 143.000\$000. Entra a Municipalidade com a importancia de rs. 25.000\$000 como principio de pagamento, e destina-se o immovel á installação de uma escola profissional rural no o Governo Estadual vae aqui crear. Para dita escola são necessarios apenas 40 alqueires de terras. Dest'arte as terras excedentes, cafeeiros, semoventes, hemeletorias, etc., serão vendidos a terceiros, reduzindo-se o immovel para os cofres municipaes. Pelo Sr. Presidente foi designado, para dar parecer sobre o pedido do Sr. Prefeito, o Sr. Dr. João Plínio Fernandes, que, desobrigando-se da sua incumbencia, o fez nos seguintes termos:—«Parecer — Designado para relatar o parecer sobre a solicitação que faz o Sr. Prefeito do Municipio para ser autorizado a assignar uma escriptura publica de venda e compra do immovel «Santo Antonio», deste municipio, em que é compradora a Municipalidade e são vendedores o Sr. Domingos Moreira de Souza e sua mulher, passo em seguida a dar o meu parecer, considerando:— que é de real vantagem a installação, no Municipio, de uma escola profissional nos moldes do que se propõe o digno Governo do Estado localizar aqui; que o immovel foi visitado pelo Conselho Consultivo e verificado que se presta optimamente para o fim destinado: que o preço da compra será diminuído pela venda, a terceiros interessados, de partes desnecessarias; que, assim reduzido, esse preço poderá ficar em mais ou menos 80.000\$000, responsabilidade esta a que a municipalidade poderá fazer face; sou de parecer que este Conselho dê ao Sr. Prefeito Municipal a autorização solicitada. Sala das sessões do Conselho Consultivo Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 26 de janeiro de 1935. (Ass.) João

José B. Carvalho Mendes
CIRURGIÃO-DENTISTA

COROAS E PONTES — PIVOTS — DENTADURAS

Trabalhos em

OURO—PORCELLANA—PLATINA—ACOLITE, etc.

Das 7 1/2 ás 11—Das 13 ás 16 1/2 horas

Rua Jorge Tibiriçá, 68 — PINHAL

Plínio Fernandes, relator». O sr. Presidente submeteu a discussão e a votos o parecer supra transcrito, que foi unánimemente approved, tendo-o subscrito todos os membros do Conselho. Nada mais havendo a tratar-se, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario, a escrevi. (Ass.) Eduardo Vieira. João Plínio Fernandes. Antonio Pedro dos Santos. Lindolpho de Souza Leite. Joaquim Agnelo Ribeiro.

Os falsos mendigos

Essa organização mundial especializada que se chama Policia, resolveu ha tempos, perseguir os falsos mendigos. Isto é, resolveu perseguir os homens que se fantasiavam de doentes e esfarrapados e esfomeados para enganar a humanidade.

A Policia tem razão. Não quando os persegue porque enganam elles a humanidade; em parte alguma do mundo, seria esse um motivo logico para uma perseguição mas, quando os persegue, porque se abjectam, se humilham, porque se baixam, porque se amesquinham.

Um homem que engana o seu semelhante cumpre o destino natural da Lei Intelligencia. Salienta-se no meio da mediocridade, mas sempre de uma forma digna,—no sentido humano,—com talento, com vivacidade de espirito, com gymnastica de raciocinio. É uma excepção, como o genio, que atrai o seu esforço e a sua capacidade, num ramo em logar de outro.

O genio dá á humanidade uma impressão da realidade que ella não sente. Logo, da-lhe uma impressão irreal, engana-a, portanto. Mas nobremente, com irradiações fulgurantes, que espraiam ondas

de revolta, que aparam impetos do despeito. É um fóra do normal; mas digno.

O mendigo não. Esse engana a humanidade deprimindo-se, chapinhando na lama, abjectamente, descedo do seu grão humano. Desmoraliza elle, a propria humanidade. É um fallido intellectual. É um criminoso da intelligencia. O falso mendigo, não tem a coragem de illudir pelo raciocinio, ganhando batalhas rudes, mas brilhantes. Um falso mendigo é um pária com pretensões a Homem. É um profanador sacrilego do Jogo espiritual. É uma vergonha.

D. MIGUEL



CHAPÉU

Annuncie nesta folha